DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR CARDIOLÓGICA

NATÁLIA RODRIGUES VIEIRA, MARIA NAIANE ROLIM NASCIMENTO, MARIA EUGÊNIA ALVES ALMEIDA COELHO, NALVA KELLY GOMES DE LIMA, CÉLIDA JULIANA DE OLIVEIRA

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca, acarretando inadequado suprimento sanguíneo para atender às necessidades metabólicas tissulares. Objetivou-se identificar os cuidados de enfermagem prestados à pessoa com insuficiência cardíaca. Estudo epidemiológico quantitativo, realizado em uma instituição hospitalar privada de referência cardiológica do município do Crato/CE. A amostra foi composta pelos prontuários de pacientes admitidos entre os meses de janeiro de 2012 a fevereiro de 2014. A coleta dos dados deu-se por meio da leitura dos prontuários que atendiam aos critérios de ser referente aos pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca e ter retornado do processo de avaliação e auditoria da instituição, visando o registro da frequência das internações e a identificação dos elementos da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Foram analisados 2.867 prontuários, sendo selecionados 159, dos quais 43 referem-se a reinternações. Em apenas 20 prontuários constava a folha de registro da SAE, as quais revelaram como diagnósticos prevalentes: Risco de infecção, Padrão respiratório ineficaz, Débito cardíaco diminuído, Ansiedade e Mobilidade no leito prejudicada. As intervenções de enfermagem voltaram-se a realizar higiene oral, proporcionar um ambiente silencioso para o sono e repouso, registrar padrão respiratório, inspecionar pele, fazer mudança de decúbito e posicionamento e implementar medidas de conforto. Apesar da pouca utilização e realização da sistematização, o percentual de metas atingidas é considerado satisfatório, já que metade dos pacientes conseguiu resolver 50% ou mais dos problemas identificados. Pôde ser observado que a aplicação da SAE está presente na unidade de estudo, mas somente 12,5% dos pacientes foram privilegiados com assistência sistematizada. Vale ressaltar que foram obtidos resultados favoráveis, embora percebida a fragmentação na prestação de cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER